

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR AVANÇADA PEDIÁTRICA (RCPAP): VALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS

Fabiana Melo (fabianaa conceiveicao38@gmail.com)

Natalia Martinez Vanni (natalia.vanni@americasmed.com.br)

Gisele Novais Ribeiro (gisele.ribeiro@americasmed.com.br)

Renata Delfina Torres (renata.torres@americasmed.com.br)

Camila De Araújo Alves Ferreira (camila.araujoalves@americasmed.com.br)

Marcia Satomi Kida (marcia.kida@americasmed.com.br)

Introdução: o atendimento ao paciente pediátrico em parada cardiorrespiratória (PCR) é uma situação crítica de alto grau de complexidade. Na ocorrência da PCR é fundamental o reconhecimento imediato, o acionamento do sistema de resposta de emergência e a prática precoce da ressuscitação cardiopulmonar seguida de manobras de suporte avançado de vida. Sabemos que a educação continuada se configura como um processo dinâmico e permanente de ensino-aprendizagem, sendo fundamental para a qualificação dos profissionais, especialmente no contexto dos treinamentos em suporte avançado de vida em pediatria. Objetivos: Relatar a experiência na promoção do aperfeiçoamento de competências técnicas de médicos e enfermeiros de áreas críticas intra-hospitalar, para a prática de suporte básico e avançado de vida, com base nos parâmetros internacionais. Método: trata-se de um estudo do tipo relato de

experiência, realizado em um hospital geral, privado, da cidade de São Paulo, em 2023, 2024 e 2025. O curso foi desenvolvido pelo setor de educação corporativa, com o objetivo de fornecer conhecimento especializado em ressuscitação cardiopulmonar em crianças, incluindo, habilidades em vias aéreas (técnica de ventilação com ressuscitador manual (bolsa-valva-máscara), intubação orotraqueal e máscara laríngea, treinamento em suporte básico de vida com uso do desfibrilador externo automático (DEA) na criança, prática em acesso intraósseo, terapia elétrica cardíaca (cardioversão e desfibrilação), reconhecimento e tratamento das arritmias cardíacas (fibrilação ventricular, taquicardia ventricular sem pulso, bradicardias e taquiarritmias). Este curso foi dividido em duas etapas, os conteúdos teóricos de cada tema, foram disponibilizados na plataforma de treinamentos on line, com a realização de pré e pós teste, sendo a nota mínima de 80% para seguir com a realização do treinamento prático nas estações, com manuseio de simuladores avançados pediátricos e equipamentos, em ambiente de Simulação Realística, com carga horária de 08 horas. Resultados: 123 colaboradores treinados, Avaliação de reação acima de 90%, os reprovados na prática, foi reagendado novo treinamento prático e orientado a rever o conteúdo teórico. Conclusões: Nesse contexto o ensino e o aprendizado por meio das simulações é um marco de grande evolução para a qualidade da assistência. Os treinamentos em suporte avançado de vida em pediatria são fundamentais para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, contribuindo para a tomada de decisão assertiva e para a segurança do paciente. Investir em estratégias estruturadas de educação continuada fortalece a prática assistencial, promove maior preparo das equipes frente a situações críticas e impacta diretamente na qualidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: simulação realística; educação continuada; treinamentos.